



Fábio Salomon



Nathália Rocha



Ísis Fontenele

## CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA

Em meio ao caos causado pela pandemia do novo coronavírus a advocacia precisa enfrentar um desafio: motivar sua equipe para que a mesma possa ter produtividade e gerar bons resultados.

Um a cada três advogados deixa carreira por transtornos mentais, e a pandemia agravou isso ainda mais. Criar estratégias em gestão de pessoas nunca foi tão importante como agora. O líder tem um papel fundamental neste processo, e a gestão de pessoas passa a integrar não somente a área de RH, mas de todos os departamentos dos escritórios. É preciso também pensar em novas áreas para que possa-se cuidar da saúde mental de cada colaborador, sob o risco de perder grandes talentos e ter uma diminuição nos resultados, devido a pouca efetividade na produtividade. Uma estratégia de Gestão de pessoas torna-se essencial nos escritórios de advocacia.

## DESAFIOS

1. A tecnologia deu um grande salto e advogados precisam ter a capacidade de adequação ao novo, exige-se flexibilidade para se adequar a essa realidade.
2. Turnover e grande quantidade de vagas circulando. Advogados repensando suas carreiras.
3. O mercado jurídico exige diferenciação, e advogados precisam se reinventar.
4. É preciso administrar o choque entre gerações.
5. É necessário requalificar, o mercado exige novas competências comportamentais dos profissionais

## TENDÊNCIAS

1. Requalificação do profissional através das competências comportamentais
2. Lideranças mais alinhadas e integradas aos seus liderados
3. Gestão da Cultura.
4. Diversidade e inclusão.
5. Programas voltados a saúde mental.

## MELHORES PRÁTICAS

1. A estratégia precisa estar alinhada com a Cultura Organizacional.
2. Líderes e liderados precisam estar alinhados em propósitos.
3. Desenvolver e treinar a equipe – Cultura de aprendizado.
4. Identidade forte do advogado e ampla rede de relacionamentos.
5. Indicadores de gestão de pessoas e acompanhamento do clima organizacional

## FONTES DE ESTUDO

1. Autores: Daniel Goleman, Simon Sinek, Adam Grant, Yuval Noah Harari, Fred Kofman, Jose Salibi, Ísis P. Fontenele, Monica Simionato.
2. Pós-graduação do IPOG sobre Gestão na Advocacia.
3. Livros: Antifrágil de Nassim Nicholas Taleb, Liderança para Advogados de Monica Simionato, Mindset de Carol Dweck, Pipeline da Liderança de Ram Charan, Quarta Revolução Industrial de Klaus Schwab,
4. Livros: Gestão da Cultura na Advocacia – Ísis P. Fontenele; Código da Cultura de Jose Salibi e Sandro Magaldi.
5. Livro: Gestão, Empreendedorismo e Inovação na Advocacia – Coord. Lara Selem e Milla Cerqueira.

"Em um escritório de advocacia não somos uma sociedade formatada, nós não somos uma sociedade engessada, não existe escritórios únicos, não existe uma solução única. As pessoas podem ditar: O que eu quero do meu escritório? O que eu quero da minha sociedade? Criando isso em uma vida real, em uma cultura.

E a beleza da nossa sociedade é saber que nós podemos ter escritórios de formas tão diferentes, com propósitos tão diferentes, mas tem uma coisa que precisamos aprender, que nessa diversidade, existe algo universal e que vale para todas: nós não deixaremos de ser uma sociedade de advogados cujo principal ativo são os próprios advogados, e o líder precisa valorizar este ativo, e os colaboradores precisam estar em um escritório no qual também se encontrem."

(Nathália Rocha).

"Os escritórios de advocacia são essencialmente empresas que prestam serviço com pessoas e através das pessoas. Olhem para as pessoas. O investimento principal dos escritórios sempre serão as pessoas. Os principais escritórios de advocacia são as que tem as melhores pessoas. Por isso é tão necessário conhecer as pessoas, do ponto de vista comportamental e psicológico"

(Fábio Salomon)

